

Metal 2030

Plano Estratégico e de Ação para o Setor da Metalurgia e Metalomecânica em Portugal

Março de 2023

Cotinanciado por

C®MPETE 2020





Fundo Europeu



## Índice

### 1. Introdução

- 2. Diagnóstico Setorial
- 3. Visão e Estratégia Setorial
- 4. Plano de Ação Setorial
- 5. Modelo de governação









## O presente documento materializa o Plano Estratégico e de Ação para o Setor da Metalurgia e Metalomecânica em Portugal para o horizonte 2030 (Metal 2030)



#### **Enquadramento**

- ▶ O designado "Setor Metalúrgico e Metalomecânico" (SMM), foco do presente plano estratégico e de ação, envolve uma ampla cadeia de valor, que contempla uma rede intrincada de clientes e fornecedores, enquadrados em ciclos produtivos extensos e catalisadores de efeitos multiplicadores significativos, que se disseminam a outros setores de atividade, com fortes *spillovers* tecnológicos e económicos.
- Dado o seu caráter abrangente e sua ligação a uma multiplicidade de setores, uma vez que é responsável pela produção de bens de suporte à produção das demais atividades económicas (bens intermédios e bens de capital) e bens duradouros para consumo final, o SMM ocupa um lugar de destaque na conceção e disseminação de novas tecnologias: com efeito, este mega-setor assume um forte protagonismo na maioria dos elos críticos da cadeia de valor dos bens industriais, desde a metalurgia de base ao material de transporte, passando pelos produtos metálicos, pelos equipamentos elétricos e pelas máquinas não elétricas e bens de equipamento.
- Em Portugal, o SMM é atualmente composto por cerca de 23 mil empresas e por uma força de trabalho de quase 246 mil pessoas (dados de 2021). Na vertente económico-financeira, o volume de faturação do SMM fixa-se em cerca de €34,6 mil milhões, enquanto a geração de riqueza está no patamar dos €8,7 mil milhões anuais, com um peso muito significativo no conjunto das indústrias transformadoras e, mesmo, da economia como um todo, quer em termos diretos quer indiretos.
- Neste contexto, é crucial o desenho e estruturação de uma estratégia agregadora e concertada, que estimule o desenvolvimento competitivo futuro do SMM, baseada na inovação tecnológica, na capacitação empresarial, na internacionalização e na promoção da descarbonização e circularidade.



#### **Objetivos**

- ▶ O presente documento materializa o Plano Estratégico e de Ação para o Setor Metalúrgico e Metalomecânico para o horizonte 2030 (Metal 2030), resultando de um extenso diagnóstico estratégico à realidade atual e aos desafios que se colocam ao setor e aos seus diferentes subsetores.
- ▶ O Plano Estratégico e de Ação que se detalha no presente documento teve também em consideração os resultados de vários momentos de auscultação com as empresas do setor, os centros de interface e inovação e a academia.
- Os principais objetivos do Plano Estratégico e de Ação Metal 2030 são os seguintes:
  - Definir a visão para o SMM para o horizonte 2030, com envolvimento dos seus principais stakeholders, e os eixos estratégicos para a concretizar (e.g. capital produtivo, internacionalização, indústria 4.0, digitalização, sustentabilidade ambiental e eficiência energética);
  - Identificar os domínios de intervenção prioritários para mobilizar cada um dos eixos estratégicos, incluindo ações e medidas para alavancar oportunidades e/ou endereçar custos de contexto, e compatibilizar estes domínios com apoios públicos disponíveis (e.g. alinhamento com as 4 agendas estratégicas do quadro Portugal 2030);
  - Caraterizar os projetos e investimentos identificados, tendo em consideração o timing das oportunidades a explorar pelo SMM no âmbito do PT2030;
  - Definir um roadmap implementável ("agenda transformadora") para a estratégia do SMM, com identificação dos stakeholders a mobilizar em cada fase.







#### 1. Introdução

A cadeia de valor do SMM tem elevada complexidade pela diversidade de atividades e atores que envolve, bem como pelas caraterísticas de algumas dessas atividades





#### Economia Circular

Fonte: Com base na Matriz Input-Output da Economia nacional do INE e dados da AIMMAP







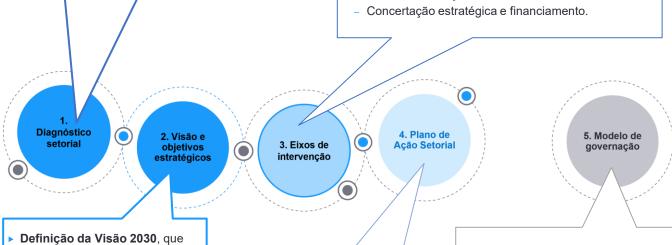
<sup>\*</sup> Caminhos-de-Ferro

#### 1. Introdução

Partindo de um diagnóstico aprofundado, a estratégia "Metal 2030" propõe uma visão transformativa, consubstanciada em 5 objetivos estratégicos e 6 eixos de intervenção



- Da análise dos grandes números do SMM em termos de situação atual e evolução recente;
- Do enquadramento da sua realidade nos panoramas internacional e intersectorial; e
- Da auscultação das entidades relevantes no Setor.
- Estabelecimento de 6 eixos estratégicos de intervenção que incidem sobre os múltiplos desafios e as múltiplas oportunidades do SMM:
  - Inovação e upgrading;
  - Qualificação empresarial e Indústria 4.0 (progressivamente Indústria 5.0);
  - Descarbonização e economia circular;
  - Atração, retenção e capacitação de talento;
  - Internacionalização e IDE; e



- Definição da Visão 2030, que prima por uma abordagem concertada às oportunidades de inovação e aos desafios da sustentabilidade.
- ▶ Estabelecimento de 5 objetivos estratégicos, com base nos desafios e constrangimentos enfrentados pelo SMM: (i) mais crescimento; (ii) mais produtividade; (iii) mais sustentabilidade; (iv) mais capacitação; (v) mais imagem.
- Definição de um conjunto coeso de 11 projetos estruturantes de acordo com os objetivos estratégicos e respetivos eixos estratégicos de intervenção.
- Definição de um modelo de governação ágil e adequado à implementação do Metal 2030 divido em 3 dimensões.







## Índice

- 1. Introdução
- 2. Diagnóstico Setorial
- 3. Visão e Estratégia Setorial
- 4. Plano de Ação Setorial
- 5. Modelo de governação









# O SMM é de extrema importância para a atividade económica mundial, tendo registado um crescimento forte do VAB entre 2014 e 2021 e atingindo 6,3% do PIB

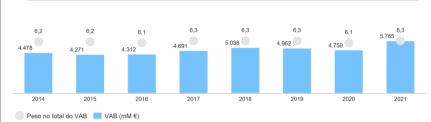
#### O Setor Metalúrgico e Metalomecânico no Mundo

#### O SMM no mundo

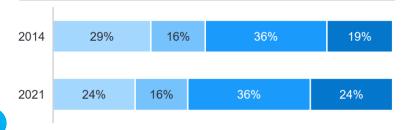
- A performance do Setor Metalúrgico e Metalomecânicos (SMM) a nível mundial foi, de forma geral, marcada por oscilações relevantes na geração de riqueza (VAB), em torno de um crescimento médio positivo relevante no período de 2014-2021, de 3,7% ao ano.
- O subsetor dos produtos metálicos e equipamentos elétricos afirma-se como o principal motor de geração de riqueza no SMM a nível mundial, contribuindo com mais de um terço para o VAB total gerado pelo SMM.
- Os subsetores da "Mobilidade e material de transporte" e das "Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção são também relevantes.
- No contexto mundial, a capacidade instalada do SMM por país está maioritariamente localizada em mercados extracomunitários, com destaque para a China, com uma quota de 35% e uma TVMA de 8% entre 2014 e 2021, com o Irão a emergir como país mais dinâmico em termos de VAB do SMM no mundo, com uma TVMA de 21%.
- Os EUA aparecem em segundo lugar no rank, com uma quota de 16% e uma TVMA de 3%.
- Sublinham-se, todavia, os países europeus presentes no top 10, nomeadamente a Alemanha, Itália e França, que totalizam conjuntamente 11% do total do VAB gerado no SMM a nível mundial.

Fonte: Oxford Economics

### VAB mundial do SMM | 2014-2021



## Estrutura subsetorial do VAB do SMM no mundo | 2014-2021



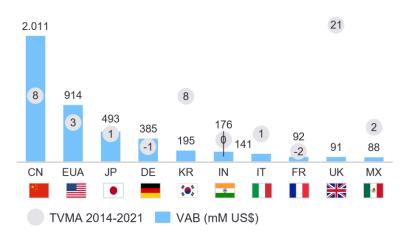
01 Metalurgia de base

02 Produtos metálicos e equipamentos elétricos

03 Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção

04 Mobilidade e material de transporte

## Principais geografias produtivas do SMM no Mundo | 2021









### O VAB do SMM na Europa cresceu, em média, positivamente e de forma estável no período 2014-2020, representando cerca de 13% do VAB empresarial total europeu

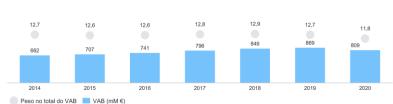
O Setor Metalúrgico e Metalomecânico na Europa

#### O SMM na Europa

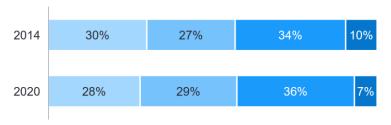
- O VAB do Setor Metalúrgico e Metalomecânico na Europa também seguiu uma trajetória de crescimento entre 2014 e 2020, registando uma TVMA de 3,5%.
- O VAB do setor no total da economia europeia oscilou entre 11,8% e 12,9% do VAB total europeu ao longo dos anos, atingindo os €809 mil milhões em 2020.
- ▶ O VAB europeu do SMM é maioritariamente representado pelo subsetor dos "produtos metálicos e equipamentos elétricos" e pelo subsetor da "mobilidade e material de transporte", representado quase dois terços do VAB gerado pelo total do SMM no período de 2014 a 2020.
- ▶ Em termos de capacidade instalada do SMM na Europa, a Alemanha distancia-se das outras geografias europeias, com uma representação de cerca de 39% do VAB do SMM no contexto europeu em 2020 e uma TVMA de 1,4% no período 2014-2020.
- ▶ Itália e França posicionam-se em 2º e 3º lugar, com guotas de 12% e 10% no total do VAB da Europa e TVMA positivas (1,6% e 1,2%).
- Apesar da quota reduzida de 4%, os Países Baixos lideram o ranking dos países mais dinâmicos, com uma TVMA de 6,1%.

Fonte: Oxford Economics, Eurostat

**VAB do SMM na Europa | 2014-2020** 



#### Estrutura subsetorial do VAB do SMM na Europa | 2014-2020



01 Metalurgia de base

P. Baixos(€30 mil milhões)

- 02 Produtos metálicos e equipamentos elétricos 03 Máguinas, equipamentos e tecnologias de produção
- 04 Mobilidade e material de transporte

#### Principais geografias produtivas do SMM na Europa | 2020









(€14 mil milhões)

\*da UE

Bélgica

#### 2. Diagnóstico Setorial

Em Portugal, o Setor da Metalurgia e Metalomecânica assume uma relevância importante, respondendo por uma parte significativa da produção e das exportações nacionais

O Setor Metalúrgico e Metalomecânico em Portugal

#### Principais números do SMM nacional | 2021

Em Portugal, o Setor da Metalurgia e Metalomecânica (SMM) assume uma relevância importante:



## Composto pelos subsetores











Fonte: INE, Eurostat







<sup>\*</sup> Em 2022, o SMM bateu o recorde de exportações, que atingiram os €23,1mM (+18% face a 2021).

# Em Portugal, o Setor da Metalurgia e Metalomecânica assume uma relevância importante, respondendo por uma parte significativa da produção e das exportações nacionais

O Setor Metalúrgico e Metalomecânico-em Portugal

#### Importância dos subsetores no SMM nacional

- ▶ O SMM apresenta uma enorme expressão no total da indústria transformadora em vários indicadores, revelando ser um dos principais setores de atividade da economia portuguesa: a sua importância económica preza-se pela heterogeneidade, integrando um conjunto alargado de atividades industriais e uma diversidade de produtos, marcando presença em praticamente todos os elos nucleares da cadeia de valor dos bens industriais, desde a metalurgia de base até ao material de transporte, passando pelos produtos metálicos, pelos equipamentos elétricos e pelas máquinas não elétricas e bens de equipamento.
- O SMM é sobretudo composto por microempresas (cerca de 81%), pequenas e médias empresas (19%), embora parte relevante da geração de riqueza pertença a grandes empresas (€2,7mM, cerca de 31% do total do VAB gerado) contra os €576M (7% do total do VAB gerado) pelas micro.
- O SMM representa uma parte significativa das exportações nacionais, valendo cerca de 40% (€19,5mM em 2021)) da indústria transformadora, sendo que em 2022 bateu todos os recordes (€23,1mM, +18% face a 2021).
- A distribuição geográfica por NUTS II dos estabelecimentos do SMM em Portugal evidencia uma maior concentração nas regiões do Norte e Centro do país, zonas fortemente industrializadas no nosso país, principalmente nas variáveis volume de negócios e número de empregados.
- ▶ Em termos gerais, o SMM apresenta uma performance económico-financeira relativamente mais saudável que a média das indústrias transformadoras: os rácios económico-financeiros do SMM revelam uma boa capitalização das empresas, baixa pressão financeira e de tesouraria e níveis de rentabilidade atrativos, permitindo alavancar novos projetos de investimentos de valor para o setor.
- ▶ O SMM é responsável por **23% do montante de investimento elegível** das operações aprovadas no âmbito do Portugal 2020 reportadas até 31/12/2021.





#### 2. Diagnóstico Setorial

O subsetor "Produtos Metálicos e Equipamentos Elétricos" é o que apresenta os números mais expressivos no SMM, seguindo-se o "Material de Transporte" e as "Tecnologias de Produção

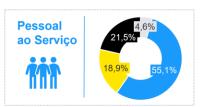
O Setor Metalúrgico e Metalomecânico em Portugal

#### Relevância dos subsetores no SMM por indicador | 2021

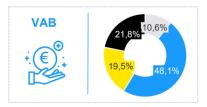


- Metalurgia de Base 
  Produtos Metálicos e Equipamentos Elétricos
- Máquinas, Equipamentos e Tecnologias de Produção ■ Mobilidade e Material de Transporte ( )

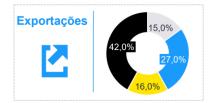














- No cômputo global, o subsetor dos "Produtos Metálicos e Equipamentos Elétricos" regista a maior relevância no SMM na maioria dos indicadores objeto de análise.
- ► Concretamente, mais de dois terços das empresas do SMM pertencem ao subsetor dos "Produtos Metálicos e Equipamentos Elétricos", empregando mais de metade do pessoal ao serviço do setor e gerando quase metade da riqueza (VAB) produzida anualmente (48%); em termos de investimento, é também o subsetor mais relevante (44% do total do SMM).
- Na vertente económico-financeira, a quota do volume de negócios no total do SMM foi também significativa no subsetor supramencionado, mas denota-se também a relevância do subsetor da "Mobilidade e Material de Transporte" (32%).
- Ao nível do comércio internacional, observa-se um peso muito significativo do subsetor "Mobilidade e Material de Transporte" (42%) no total do SMM.

Fonte: INE, Eurostat







Em anos recentes, o SMM registou uma dinâmica mais robusta do que o conjunto das indústrias transformadoras em termos de pessoal ao serviço, faturação e exportações

### O Setor Metalúrgico e Metalomecânico em Portugal

#### Dinâmica do SMM em Portugal

- Considerando 2014 como ano base, denota-se um crescimento contínuo do pessoal ao serviço na maioria dos subsetores do SMM, com destaque para o subsetor da "Mobilidade e material de transporte", bem acima do crescimento registado pela média das indústrias transformadoras (IT).
- ▶ Em termos de volume de negócios, o SMM tem também registado um crescimento médio anual relevante (TVMA 6,1%), com o contributo essencial do subsetor da "Mobilidade e material de transporte", que regista os valores mais elevados e a maior TVMA (8,5%).
- A geração de riqueza oscilou bastante no período 2014-2021 quer ao nível do SMM quer ao nível de cada subsetor: entre 2014 e 2017, a IT registou níveis de crescimento do VAB superiores aos do SMM, contudo, a partir de 2017 verificou-se o inverso.
- Na dimensão exportações, a performance do SMM foi igualmente muito boa, com o subsetor da "Metalurgia de base" a revelar-se o mais dinâmico (TVMA de 7,6%) e o subsetor da "Mobilidade e material de transporte" a secundá-lo (TVMA de 7,1%), enquanto que o subsetor dos "Produtos metálicos e equipamentos elétricos" trilhou um ritmo menos acelerado, em torno dos 2,2% anuais.
- ▶ O subsetor da "Metalurgia de base" evidencia uma dinâmica recente muito acelerada (2020-21), certamente influenciada pelos efeitos dos mercados de commodities e de energia.

2014-2021

200 175

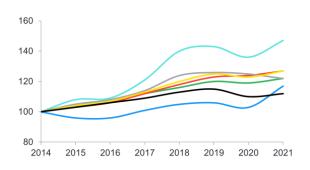
150

125

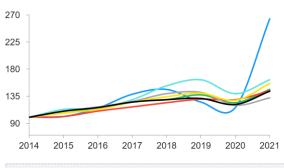
100

75

#### Pessoal ao Serviço (ano 2014=100) | 2014-2021

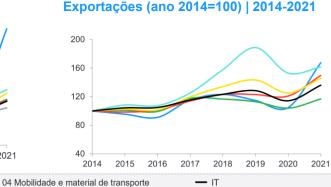


#### VAB (ano 2014=100) | 2014-2021



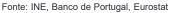
2014 2015 2016 2017 2018 2019

Volume de Negócios (ano 2014=100) |



01 Metalurgia de base
 02 Produtos metálicos e equipamentos elétricos
 03 Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção

05 Peças técnicas e componentes (subcontract)
 SMM







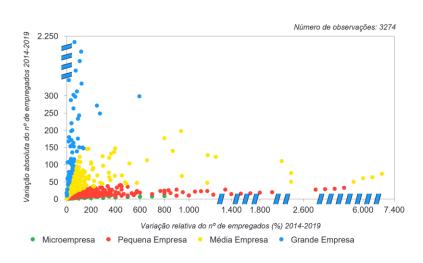


# As empresas de média e grande dimensão posicionam-se como os principais motores de crescimento do emprego e do VAB no Setor Metalúrgico e Metalomecânico nacional

#### O Setor Metalúrgico e Metalomecânico em Portugal

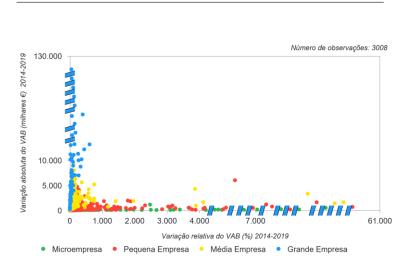
- Apesar da população de micro e pequenas empresas ser mais elevada, as médias e grandes empresas são as que impulsionaram de forma mais significativa o crescimento do número de empregados no SMM.
- Não obstante a performance muito positiva das grandes empresas, as empresas de média dimensão são as que registaram um contributo mais acentuado para o crescimento do SMM ao nível do emprego, revelando variações absolutas no nível de emprego, notando-se ainda que algumas empresas de média dimensão geraram incrementos mais significativos do que os verificados em grandes empresas.

## Crescimento do emprego no Setor Metalúrgico e Metalomecânico | 2014-2019



- De igual modo, foram também as médias e grandes empresas que se fixaram como as principais impulsionadoras do VAB no SMM, salientando-se ainda o contributo significativo de algumas empresas de pequena dimensão.
- ▶ De uma forma geral, esta análise aponta para a importância das empresas de média e grande dimensão na dinamização do SMM e para a necessidade de apostar na criação de instrumentos de gestão e financeiros que assegurem e estimulem o investimento das empresas para o seu aumento de escala, designadamente das médias empresas e das small mid caps e mid caps inovadoras.

### Crescimento do VAB no Setor Metalúrgico e Metalomecânico | 2014-2019



Nota: Consideraram-se apenas as empresas com crescimento positivo do emprego ou do VAB entre 2014 e 2019. No caso da análise do VAB, excluíram-se também as empresas com VAB inferior a 0.

Fonte: SABI







#### 2. Diagnóstico Setorial

### O posicionamento competitivo do SMM foi analisado com base numa bateria de indicadores de competitividade relevantes, quer intra-setor quer em relação à média das IT e da UE

#### Posicionamento competitivo (1/2)

				202				
	Dimensão média (n°)	Grau de transformação (%)	Produtividade aparente do trabalho (€)	Produtividade ajustada pelos salários (%)	Custo médio por empregado (€)	Taxa de investimento (%)	Rendibilidade (%)	Intensidade exportadora (%)
S01 MB	20	22%	81 494 €	455%	17 923 €	16%	20%	54%
	(▼ -0,6%)	( <b>A</b> 6,7 p.p.)	(▲ 12,2%)	(▲ 231,6 p.p.)	(▲ 1,3%)	(▼ -4,1 p.p.)	( <b>A</b> 7,7 p.p.)	(▼ -2,2 p.p.)
S02	9	32%	30 589 €	189%	16 154 €	14%	30%	46%
PMEE	(▲ 1,0%)	(▼ -0,6 p.p.)	(▲ 2,6%)	(▲ 1,2 p.p.)	(▲ 2,5%)	(= 0,0 p.p.)	(▲ 1,3 p.p.)	(▼ - 4,5 p.p.)
S03	9	37%	36 253 €	203%	17 847 €	18%	35%	58%
METP	(▲ 2,3%)	(▲ 5,4 p.p.)	(▲ 1,8%)	(▼ -4,5 p.p.)	(▲ 2,2%)	(▲ 7,2 p.p.)	(▲ 3,8 p.p.)	(▲ 6,3 p.p.)
S04	35	17%	36 910 €	200%	18 446 €	15%	17%	81%
MMT	(▲ 2,4%)	(▼ -1,6 p.p.)	(▲ 1,4%)	(▼ -5,2 p.p.)	(▲ 1,8%)	(▼ 4,0 p.p.)	(▼ -1,6 p.p.)	(▲ 7,2 p.p.)
S05	13	28%	31 643 €	184%	17 217 €	16%	28%	64%
SUBC	(▲ 0,6%)	(▼ -3,2 p.p.)	(▲ 1,2%)	(▼ -13,0%)	(▲ 2,1%)	(▼ 2,9 p.p.)	(▼ -0,8 p.p.)	( <b>△</b> 0,1 p.p.)
SMM	11	26%	35 348 €	207%	17 057 €	15%	25%	61%
	(▲ 1,3%)	(▼ -0,1 p.p.)	(▲ 0,6%)	(▲ 9,7 p.p.)	(▲ 1,2%)	(▲ 0,4 p.p.)	(▲ 0,8 p.p.)	(▲ 2,7 p.p.)
ΙΤ	11	25%	34 186 €	221%	15 446 €	18%	24%	48%
	(▲ 1,4%)	(▲ 2,5 p.p.)	(▲ 3,5%)	(▲ 9,1 p.p.)	(▲ 2,9%)	(▲ 2,8 p.p.)	(▲ 2,4 p.p.)	(▲ 2,1 p.p.)
Média	15	17%	44 089 €	85%	52 035 €	27%	17%	-
UE*	(▼ -5%)	(▼ -8,2 p.p.)	(▼ -4%)	(▼ -45,1 p.p.)	(▲ 3%)	(▲ 12,9 p.p.)	(▼ -6,5 p.p.)	

Nota: S01 MB - Metalurgia de base; S02 PMEE - Produtos metálicos e equipamentos elétricos; S03 METP - Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção; S04 MMT - Mobilidade e material de transporte;

S05 SUBC - 05 Peças técnicas e componentes - engenharia e projeto - subcontract; SMM - Setor Metalúrgico e Metalomecânico; IT - Indústria Transformadora.

Dados referentes ao ano 2021; TVMA (▲ ▼%); Variação (▲ ▼p.p.); \* Dados referentes ao ano 2020

Fonte: INE, Eurostat, Banco de Portugal







#### 2. Diagnóstico Setorial

O posicionamento competitivo do SMM foi analisado com base numa bateria de indicadores de competitividade relevantes, quer intra-setor quer em relação à média das IT e da UE

#### Posicionamento competitivo (2/2)

- As empresas do SMM em Portugal têm uma dimensão média próxima da média das indústrias transformadoras, mas claramente inferior à média do SMM na União Europeia.
- O custo médio por empregado no SMM em Portugal registou um crescimento médio positivo entre 2014 e 2021, estando, porém, ainda muito distante da média da UE.

- Em 2021, o grau de transformação do SMM em Portugal foi superior ao da média das indústrias transformadoras e da média da UE, embora tenha diminuído entre 2014-2021.
- O SMM prima pelo investimento contínuo em tecnologias e equipamentos necessários ao seu crescimento, estando, todavia, abaixo, da média da IT e da Europa.
- A produtividade aparente do trabalho prevalece como uma das fragilidades estruturais do SMM e da economia portuguesa, com forte impacto na remuneração dos fatores produtivos.
- A rendibilidade do SMM em Portugal é superior à média das indústrias transformadoras, estando próxima de países como Itália e num patamar superior à média da UE.

- Em contrapartida, a produtividade ajustada pelos salários no SMM nacional posiciona-se muito favoravelmente na UE, mas à custa de remunerações do trabalho baixas.
- O SMM nacional é um dos setores líderes nas exportações portuguesas de bens, apresentando uma orientação exportadora mais forte do que a média das indústrias transformadoras.





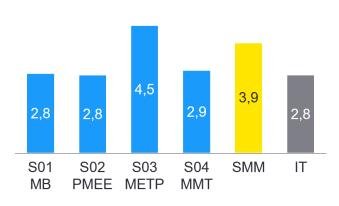
Fatores de competitividade setoriais (1/4)



#### I&D e Inovação

- O SMM em Portugal apresentou uma dinâmica moderada em anos recentes em matéria de I&D, com uma variação positiva de apenas 1,3 p.p. entre 2014 e 2020, registando ainda assim uma intensidade I&D acima da média das IT: num aprofundamento ao nível subsetorial, apenas o subsetor da metalurgia de base apresenta uma variação negativa, verificando-se que os restantes cresceram no período.
- Grande parte das empresas do SMM têm optado por estratégias de diferenciação, conscientes de que a indústria nacional já não pode competir com base em políticas de preços baixos, devendo orientar a sua oferta para segmentos mais exigentes do mercado.
- A cooperação para a inovação das empresas do SMM tem sido crescente, sendo um fator de alavancagem da competitividade da sua competitividade.

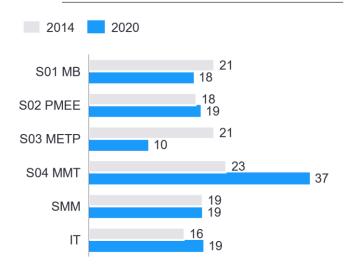
#### Intensidade de I&D no SMM em Portugal (%) | 2020



#### Variação 2014-2020 (p.p.)



## Cooperação para a inovação das empresas do SMM em Portugal (%)\*



Nota: SMM – Setor Metalúrgico e Metalomecânico; S01 MB - Metalurgia de base; S02 PMEE - Produtos metálicos e equipamentos elétricos; S03 METP - Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção; S04 MMT - Mobilidade e material de transporte; Intensidade de I&D corresponde ao rácio entre despesas de I&D e VAB do respetivo setor.

\*Percentagem de empresas com atividades de inovação

Fonte: Eurostat, Eurostat (CISI)







Fatores de competitividade setoriais (2/4)



#### **Recursos Humanos**



Da **mão-de-obra** no SMM é **masculina**, representando mais de dois terços do emprego no setor, tanto em 2014 como em 2020.

91%

Dos trabalhadores do SMM têm idades superiores ou iguais a 25 anos, verificando-se a presença de um perfil mais sénior.

52%

Das pessoas empregues em empresas do SMM detêm sobretudo qualificações correspondentes ao 2º ou 3º ciclo, sendo uma força de trabalho ainda pouco qualificada.

34%

Dos trabalhadores mantêm-se na empresa entre 1 e 4 anos, não obstante, recursos humanos com 20 e/ou mais anos de "casa" não oscilaram muito em anos recentes nas empresas.

73%

estabelecidos no SMM são contratos sem termo, retratando segurança para os trabalhadores que, não estando expostos a um término estipulado das suas funções, elevam o seu sentimento de pertença às empresas, assim

como a sua motivação e

performance.

Dos contratos de trabalho

37%

Dos empregados do SMM são trabalhadores qualificados da indústria, sendo uma vantagem para o setor, que apresenta, assim, uma parte da força de trabalho com conhecimentos e competências técnicas específicas nos domínios da metalurgia e metalomecânica.

▶ A força de trabalho é um elemento essencial para o crescimento económico e, no caso do SMM em Portugal, a tendência tem sido de crescimento, mas com fraca retenção dos RH.

Nota: SMM – Setor Metalúrgico e Metalomecânico; S01 MB - Metalurgia de base; S02 PMEE - Produtos metálicos e equipamentos elétricos; S03 METP - Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção; S04 MMT - Mobilidade e material de transporte; Intensidade de I&D corresponde ao rácio entre despesas de I&D e VAB do respetivo setor.

Fonte: Eurostat, Eurostat (CISI)







<sup>\*</sup>Percentagem de empresas com atividades de inovação

Fatores de competitividade setoriais (3/4)



#### Capacidade Financeira

- ➤ O desempenho económico das sociedades do Setor Metalúrgico e Metalomecânico para os anos de 2014 a 2021 revela uma situação económica saudável, aliada a uma evolução média anual positiva ao longo do período considerado: o desempenho económico "saudável" motivou o reforço do investimento, plasmado no aumento das depreciações de ativos (+8%).
- De salientar que, em 2021, o Setor Metalúrgico e Metalomecânico em Portugal apresentou um desempenho económico superior ao da média das Indústrias Transformadoras, refletido nos resultados líquidos do período (€156 mil vs €119 mil).
- Os rácios económico-financeiros do SMM no período 2014-2021, com destaque para o ano de 2021, mostram que as empresas deste setor estão, em média, bem capitalizadas (autonomia financeira de 43%), porém, dependem fortemente do financiamento alheio remunerado (peso do passivo remunerado de 43%).
- ▶ Por outro lado, as empresas apresentam uma pressão financeira baixa (juros suportados são 5% do cash-flow operacional gerado em 2021), têm uma tesouraria pouco pressionante (liquidez geral de 159%) e apresentam níveis de rentabilidade atrativos (rentabilidade dos capitais próprios de 12%) face à rentabilidade de 11% da média das indústrias transformadoras.

Indicadores	2014	2021	Var (2014-21)
Liquidez geral	146,4%	158,8%	▲ 12,4 p.p.
Autonomia financeira	40,5%	43,4%	▲ 2,9 p.p.
Peso do passivo remunerado	40,7%	42,9%	▼ 2,2 p.p.
Custo dos financiamentos obtidos	5,5%	2,4%	▼ -3,1 p.p.
Pressão financeira	16,6%	5,2%	▼ -11,4 p.p.
Rendibilidade dos capitais próprios	4,6%	11,9%	▲ 7,3 p.p.
Margem EBITDA	7,0%	9,9%	▲ 2,9 p.p.

Nota: SMM – Setor Metalúrgico e Metalomecânico; S01 MB - Metalurgia de base; S02 PMEE - Produtos metálicos e equipamentos elétricos; S03 METP - Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção; S04 MMT - Mobilidade e material de transporte; Intensidade de I&D corresponde ao rácio entre despesas de I&D e VAB do respetivo setor.

Fonte: INE, Eurostat, Banco de Portugal







Fatores de competitividade setoriais (4/4)



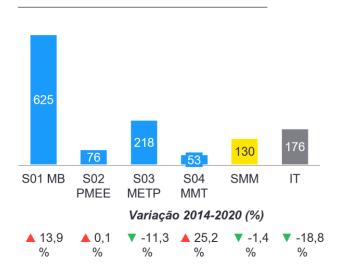
#### Sustentabilidade Ambiental

- Em Portugal, o SMM apresentou uma performance positiva em termos de intensidade de emissões poluentes no período 2014-2020, dada redução de 1,4% ocorrida.
- O SMM acompanhou a tendência do conjunto das IT, que diminuiu a intensidade de emissões em 18,8% a sua intensidade de emissões, mas a um ritmo muito menos acelerado, revelando alguma dificuldade na resposta à urgência da transição verde que privilegia a eficiência energética e utilização dos recursos e novos materiais sustentáveis (note-se que a metalurgia de base é o subsetor mais intenso em emissões poluentes, com 625 g/€, muito acima da média das IT.
- No contexto europeu, o posicionamento do SMM português é muito bom, situando-se fora do top 10 dos países da UE com maiores intensidades de emissões no SMM.

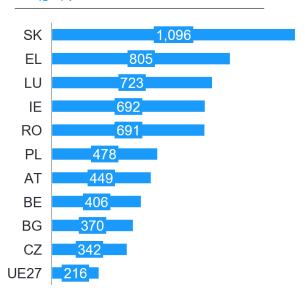
Nota: SMM – Setor Metalúrgico e Metalomecânico; S01 MB - Metalurgia de base; S02 PMEE - Produtos metálicos e equipamentos elétricos; S03 METP - Máquinas, equipamentos e tecnologias de produção; S04 MMT - Mobilidade e material de transporte; Intensidade de I&D corresponde ao rácio entre despesas de I&D e VAB do respetivo setor.

Fonte: INE, Eurostat, Banco de Portugal

#### Intensidade de emissões no SMM em Portugal (g/€) | 2020



#### Intensidade de emissões no SMM na UE (g/€) | 2020



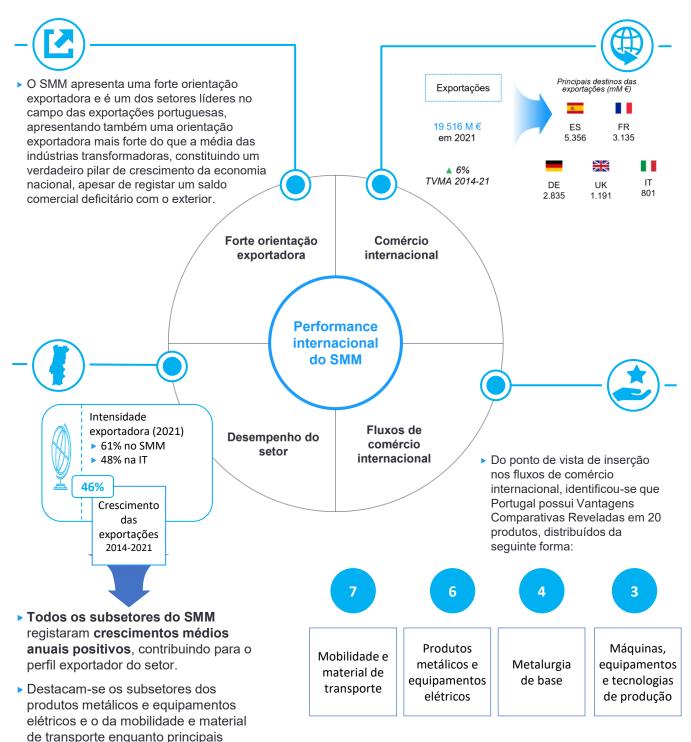






# O SMM apresenta uma intensidade exportadora superior às IT e evidencia forte crescimento nas suas exportações, tendo sido identificados 20 produtos de maior oportunidade

Ideias de força do diagnóstico





exportadores do SMM.



# A SWOT do SMM mostra-nos indústrias fortes e com impacto na economia nacional, não obstante algumas debilidades associadas à pequena dimensão das suas empresas

SWOT de síntese do setor metalúrgico e metalomecânico em Portugal



#### **Forcas**

- ▶ Relevância das exportações nacionais do setor
- Um dos principais setores de atividade da economia portuguesa
- ▶ Perfil de investimento intenso
- ▶ Efeito de arrastamento na economia nacional
- Posicionamento estratégico de Portugal na Europa em termos de VAB
- ▶ Performance económico-financeira saudável
- ▶ Forte orientação para o exterior das empresas do setor.



#### **Fraquezas**

- ➤ Tecido empresarial composto por um elevado número de microempresas
- Reduzida produtividade do trabalho
- Escassez de recursos humanos especializados
- Investimento em I&D e inovação ainda moderado.



#### **Oportunidades**

- Setor considerado a "coluna vertebral" do da indústria a nível mundial
- ▶ Aumento de empresas com capital estrangeiro
- Produtos portugueses relevantes com vantagens comparativas reveladas
- Balança comercial nacional deficitária (oportunidades para substituição de importações por exportações)
- Europa em reindustrialização: um dos centros das exportações e importações dos produtos do setor a nível mundial
- ▶ Digitalização, Indústria 4.0 e Fábrica do Futuro
- ▶ Transações identificadas dentro do setor
- Contributo potencial em matéria de sustentabilidade ambiental.



#### **Ameaças**

- Setor muito arrastado pelos ciclos económicos
- Dificuldade na mudança dos processos para a descarbonização
- Concorrência de outros países mais avançados na adoção da Indústria 4.0
- Fraca capacidade de atração e retenção de talento da indústria e da economia em geral
- Conjuntura económica desfavorável e incerteza devido à inflação.





## Do lado das forças, destaca-se a massa crítica do SMM, a sua capacidade de investimento e a performance económico-financeira

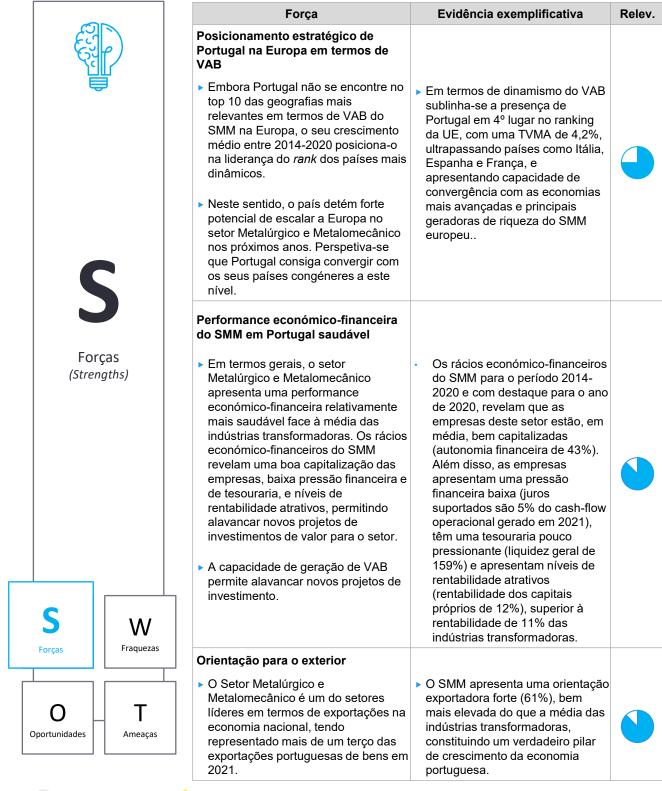








## Do lado das forças, destaca-se a massa crítica do SMM, a sua capacidade de investimento e a performance económico-financeira









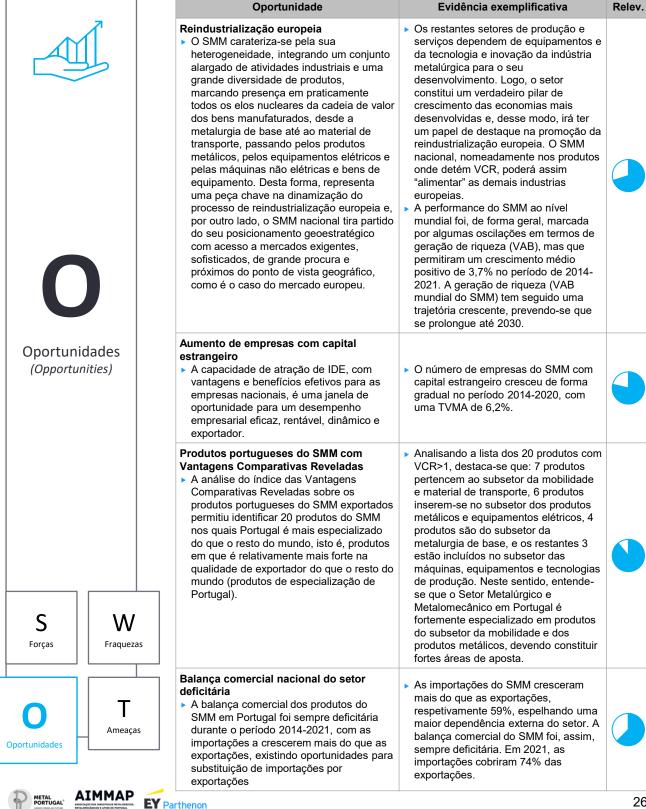
### Do lado das fraquezas, releva a fragilidade de muitas das pequenas empresas, a baixa produtividade e a falta de capital humano



Fraqueza	Evidência exemplificativa	Relev.
Tecido empresarial do SMM português composto por um elevado número de microempresas  ► O SMM é composto sobretudo por micro-empresas, mas são as médias e grandes empresas as que integram o maior número de empregados e que geram mais riqueza no seu todo.	<ul> <li>O SMM é maioritariamente composto por micro empresas (cerca de 81%), ao passo que os restantes 19% são pequenas e médias empresas.</li> <li>De notar a insuficiência de grandes empresas a operar neste setor da metalurgia e metalomecânica, que apenas representam 1% das empresas no total do SMM.</li> </ul>	
Reduzida produtividade do trabalho O nível de produtividade do trabalho no SMM mantém-se baixo e insuficiente para estimular a poupança disponível para investimento.	▶ Comparativamente com a média da UE (44,1 m€), Portugal (30,9 m€) encontra-se abaixo do limiar, estando vários países do leste da Europa melhor posicionados no indicador produtividade do trabalho, ameaçando cada vez mais a competitividade da economia (dados referentes a 2020).	
Escassez de recursos humanos especializados  ▶ As pessoas empregues em empresas do SMM detêm sobretudo qualificações correspondentes ao 2º ou 3º ciclo, sendo uma força de trabalho pouco qualificada.  ▶ Reforça a necessidade de maior capacidade de atração de pessoal qualificado e especializado em áreas de valor para o setor.	▶ Os trabalhadores com qualificações correspondentes ao 2º e 3º ciclo representaram 64% do total do pessoal ao serviço e 52% em 2020 no SMM. Os trabalhadores com ensino superior não chegam a representar 20% do emprego do setor.	
Balança comercial nacional do setor deficitária  A balança comercial do SMM em Portugal foi sempre deficitária durante o período 2014-2021, com as importações a crescerem mais do que as exportações.	As importações do SMM cresceram mais do que as exportações, respetivamente 59%, espelhando uma maior dependência externa do setor. A balança comercial do SMM foi, assim, sempre deficitária. Em 2021, as importações cobriram 74% das exportações.	
Desempenho económico-financeiro débil ao nível das PME  ▶ Autonomia financeira das PME (sobretudo micro e pequenas), assim como maior nível de endividamento e pressão financeira e débil margem operacional.	▶ Autonomia financeira de 29% para as micro empresas e 46% das grandes empresas; Peso do passivo remunerado de 44% para as micro empresas e 34% para as grandes empresas.	



### Do lado das oportunidades, sobressai o processo em curso de aposta na reindustrialização europeia e o seu potencial em matéria de atração de IDE...

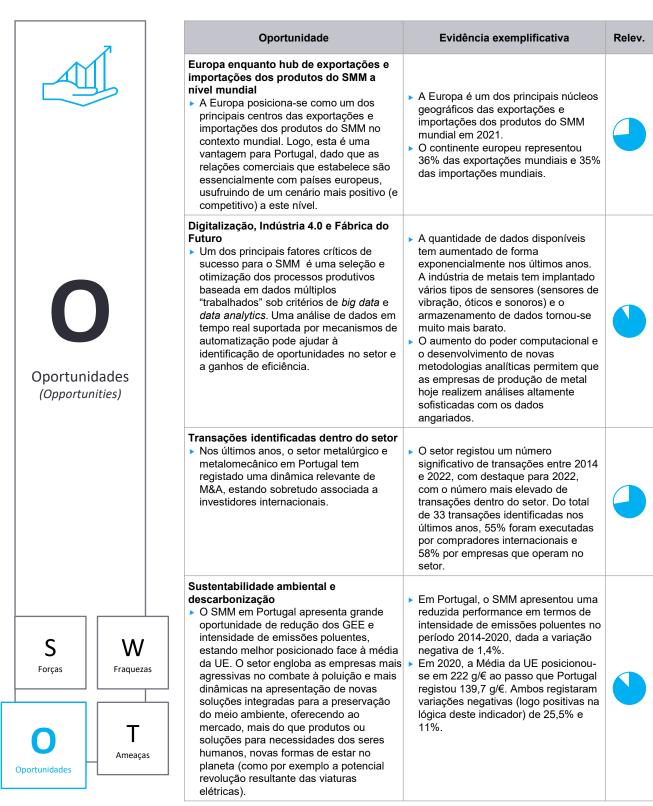








## ... Mas também o potencial associado à Indústria 4.0, à automação, à descarbonização e à economia circular

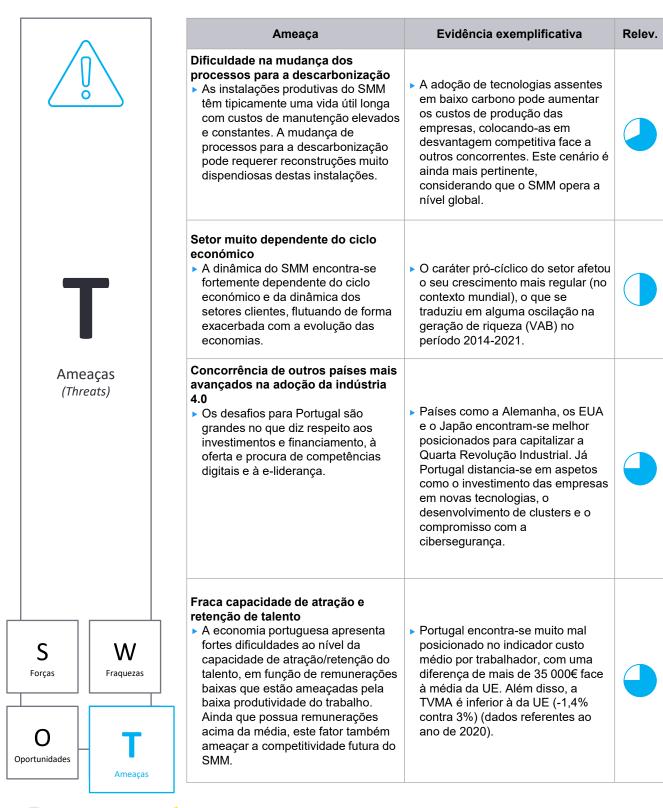








Do lado das ameaças, destaca-se a natureza pró-cíclica do SMM e o abrandamento do crescimento económico internacional, acompanhado do aumento radical da incerteza









#### 2. Diagnóstico Setorial

### O diagnóstico realizado situa um conjunto de desafios em torno de 7 eixos principais, que, caso sejam bem respondidos, podem potenciar fortemente o SMM em Portugal (1/2)

Principais desafios do SMM em Portugal

Domínio	#	Medida		
	1	Acelerar a <b>adoção de novas tecnologias no SMM</b> (e.g. introdução de <i>data analythics</i> , <i>loT</i> , robôs e inteligência artificial).		
Indústria	2	Otimizar os processos de produção em termos de qualidade, preço e flexibilidade através de novas tecnologias, proporcionando melhores retornos financeiros às empresas do setor.		
4.0 e 5.0	3	Capitalizar proativamente as mudanças na Indústria 4.0 no tecido empresarial português e a sua evolução para a Indústria 5.0.		
	4	Promover o <b>aumento da intensidade em tecnologia e conhecimento</b> , com a inerente aposta na proteção da propriedade intelectual, com impactos ao nível de produtividade, qualidade, diferenciação e inovação das soluções.		
	5	Apostar numa <b>oferta crescentemente diferenciada de nicho</b> , associada a produtos de elevado valor acrescentado, possibilitando um aumento das margens e, em simultâneo, permitindo fazer face à concorrência crescente de economias emergentes que assentam a sua competitividade no baixo custo.		
Capacitação, Customização e Diferenciação	6	Reforçar a <b>customização da oferta</b> , adaptando-a cada vez mais às especificidades do perfil de clientes, com modelos de negócio que permitam gerar mais valor (e.g. oferta conjunta de produtos e serviços), através de um aprofundamento da flexibilidade produtiva, da valorização do <i>time-to-market</i> , da valorização da componente de serviço associada à produção industrial (servitização) e da disponibilização de soluções/sistemas complexos.		
	7	Dinamizar roteiros para descarbonização do SMM envolvendo entidades públicas, empresas do SMM e instituições de interface tecnológico		
Sustentabilidade	8	Apostar na <b>economia circular</b> , o que permitirá ao setor ter acesso a matéria-prima de forma mais eficaz e eficiente ( <b>diminuir a exposição do cluster face</b> à escassez crescente de recursos naturais por via, por exemplo, do desmantelamento automóvel e naval e da reciclagem de embalagens metálicas).		
	9	Recorrer a tecnologias e procedimentos orientados para a <b>eficiência energética</b> , para a produção de <b>energias limpas</b> e para a redução do desperdício de materiais.		
000	10	Estabelecer novas abordagens para angariar e reter RH com competências e know-how adequado às necessidades do setor.		
Recursos Humanos	11	Capacitar recursos humanos, com uma forte aposta na formação, sendo prioritária a reconversão dos trabalhadores e a criação de novos empregos.		





#### 2. Diagnóstico Setorial

### O diagnóstico realizado situa um conjunto de desafios em torno de 7 eixos principais, que, caso sejam bem respondidos, podem potenciar fortemente o SMM em Portugal (2/2)

Principais desafios do SMM em Portugal

Domínio	#	Medida
	12	Priorizar política pública relativamente à divulgação de informação e de oportunidades de negócio e parceria, de concessão de apoios e incentivos financeiros e fiscais, de alavancagem de capital de risco e de facilitação do acesso das PME ao crédito bancário, como suporte ao investimento empresarial, à I&D+I, à internacionalização e à descarbonização.
Apoios públicos e custos de contexto	13	Capitalizar apoio público existente, nomeadamente ao nível do PRR e do Portugal 2030.
	14	Pugnar pela <b>redução substantiva dos custos de contexto no país</b> , designadamente os associados à carga fiscal incidente sobre o tecido empresarial e a carga burocrática que asfixia o seu funcionamento e crescimento
	15	Dinamizar a <b>internacionalização do setor</b> , aproveitando as oportunidades decorrentes do processo de reindustrialização europeia, bem como do crescimento da procura em mercados emergentes, via exportação, licenciamento e investimento direto.
Internacionalização	16	Participar na discussão de um <b>processo de regulação da globalização</b> , visando a aproximação progressiva das exigências concorrenciais em matéria de saúde, segurança, ambiente e energia, trabalho e proteção social.
	17	Reforçar as <b>redes de cooperação</b> envolvendo empresas e infraestruturas de suporte e das redes de inovação, ganhando massa crítica para a qualificação e diferenciação da oferta, nomeadamente através de um maior entrosamento com fornecedores de tecnologia e com clientes.
Sinergias	18	Articular e progressivamente integrar das iniciativas desenvolvidas em matéria de <b>eficiência coletiva</b> pelos diferentes subsetores e/ou fileiras que compõem o setor, incluindo, neste domínio, uma forte aproximação entre as suas estruturas associativas/representativas.
	19	Consolidar tecido empresarial, através de fusões, aquisições e/ou alianças estratégicas, reforçando os ganhos de massa crítica.
	20	Aproveitar potencial da <b>criação de sinergias entre as instituições da região transfronteiriça</b> e da similitude que existe no setor do metal de ambos os lados da fronteira.





## Índice

- 1. Introdução
- 2. Diagnóstico Setorial
- 3. Visão e Estratégia Setorial
- 4. Plano de Ação Setorial
- 5. Modelo de governação









#### 3. Visão e Estratégia Setorial

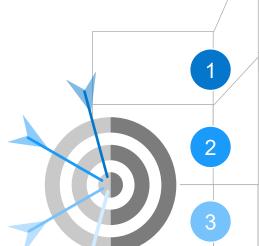
A visão do SMM para o horizonte temporal 2030 prima por uma abordagem concertada ao crescimento, às oportunidades de inovação, à atratividade e aos desafios da sustentabilidade

Visão 2030



#### Visão 2030\*

- ► Um setor focado no crescimento sustentado a longo-prazo, que prime por um tecido empresarial mais qualificado, inovador e alinhado com os princípios da sustentabilidade.
- Um setor consciente, conectado e formado por um tecido produtivo que prima pelo uso eficiente de recursos e desenvolvimento de produtos e soluções que acompanham e contribuem para a inovação tecnológica, garantindo a sua afirmação no contexto nacional e, principalmente, internacional.



### Um setor com um tecido empresarial dinâmico, inovador, competitivo e resiliente

- ▶ Explorar de forma efetiva as oportunidades de negócio, através da inovação e da alteração do paradigma tecnológico, utilizando a Indústria 4.0 para aumentar a eficiência e produtividade da indústria.
- ▶ Repensar e equacionar novas fontes geográficas e logísticas de matérias-primas e outros produtos.

#### Um setor mais avançado ao nível da sustentabilidade

- ▶ Adotar medidas de eficiência energética, descarbonização industrial e economia circular.
- ▶ Apostar em atividades de I&D e inovação para diferenciar e aumentar o valor acrescentado dos produtos, capitalizando os desenvolvimentos ao nível da Indústria 4.0 para facilitar e acelerar a transição.

#### Um setor com recursos humanos qualificados e diversificados

- ▶ Apostar em novas abordagens de promoção de talento para reter colaboradores atuais e atrair novo talento.
- ▶ Garantir maior qualidade da oferta no SMM pela via de pessoal mais qualificado e especializado em áreas de necessidade.

#### Um setor reputado e atrativo

- ► Aumentar a notoriedade através da aposta estratégica em novas capacidades, pessoas, processos, estruturas e tecnologias.
- ▶ Apostar no crescimento e na internacionalização, nomeadamente nos produtos em que o setor apresenta vantagens comparativas face a outros mercados.

#### Pilares da visão...

...que se ramificam
e que sustentam
5 objetivos
estratégicos e 6 eixos
estratégicos de intervenção

\* A Visão 2030 proposta para o Setor Metalúrgico e Metalomecânico está alinhada com os princípios da Indústria 5.0, uma vez que se pretende promover o crescimento da indústria por via da Indústria 4.0 (para maximização da rentabilidade e eficiência das empresas) em simultâneo com uma abordagem centrada na retenção, qualificação e atração de pessoal, que permita práticas mais sustentáveis e fomente a resiliência do setor.







#### 3. Visão e Estratégia Setorial

Face aos desafios e constrangimentos que o SMM enfrenta, foram identificados cinco objetivos estratégicos alinhados com as expectativas de transformação até 2030

#### Objetivos estratégicos

1

#### Crescimento

Foco no crescimento (sustentado) do setor, alavancado, por um lado, pela capacitação das suas empresas, e por outro, pelo alargamento e reforço da sua esfera de atuação (novos mercados / novos produtos / novos clientes

2

#### **Produtividade**

Melhoria dos níveis de produtividade e geração de valor acrescentado empresarial, permitindo ganhos de eficiência e ganhos de valor, que se traduzam em ganhos financeiros para as empresas do setor

3

#### Sustentabilidade

Mobilização para a sustentabilidade ambiental, para a transição energética e para a economia circular face à urgência climática que o mundo atualmente enfrenta, que exige o contributo ativo de todos os setores de atividade

4

#### Capacitação

 Capacitação das empresas do setor (nomeadamente das PME) para se tornarem mais aptas e competitivas nos mercados (internacionais) onde operam, acelerando significativamente o seu crescimento 5

#### **Imagem**

 Promoção da imagem do setor, quer internamente quer nos mercados externos onde já se encontra e naqueles onde pretende entrar e dos fatores diferenciadores que o alavanquem







Para alcançar os objetivos propostos foram delineados seis eixos estratégicos de intervenção que incidem sobre múltiplos desafios e as múltiplas oportunidades do SMM

#### Eixos estratégicos de intervenção



#### Inovação e upgrading

 A aposta em inovação é determinante para a competitividade das empresas, possibilitando a criação de novos produtos, processos e modelos de negócio (e.g. servitização), a chegada a novos mercados/clientes, o reposicionamento internacional e ganhos ao nível de eficiência operacional.



#### Qualificação empresarial



A qualificação empresarial para o crescimento, a digitalização e a automação permitem alcançar ganhos substanciais de eficiência e operacionalização através de processos de formação-ação e da adoção de múltiplas ferramentas digitais (e.g. IoT, robótica, inteligência artificial, big data).

#### Descarbonização e economia circular



 É cada vez mais urgente encontrar maneiras de mitigar o impacto da indústria no meio ambiente através de medidas de descarbonização e economia circular.

#### Atração, retenção e capacitação de talento



 Face à escassez de RH na indústria, o setor precisa de equacionar novas formas de entrada nas profissões, repensar requisitos das funções e tentar diversificar os processos de atração, retenção e capacitação dos colaboradores



#### Internacionalização e IDE

A melhoria da inserção das empresas nas cadeias de valor globais é fundamental, desafiando-as para novos níveis de inovação, diferenciação, qualidade e sofisticação





#### Concertação estratégica e financiamento

 Os vários intervenientes no setor devem atuar de modo concertado, reforçando as redes colaborativas de eficiência coletiva, visando sinergias, complementaridades e ganhos de escalas, explorando melhor mecanismos de financiamento e procurando diminuir os custos de contexto.







5

#### 3. Visão e Estratégia Setorial

Para a concretização dos objetivos estratégicos definidos propõe-se vários eixos estratégicos de intervenção complementares, com diferentes impactos e contributos esperados

Objetivos estratégicos e eixos estratégicos de intervenção

Cada Objetivo Estratégico ...









#### 3. Visão e Estratégia Setorial

# O desenvolvimento competitivo da indústria metalúrgica e metalomecânica nacional requer que seja ativado um conjunto de *key enablers* que desbloqueiem o crescimento

#### Key enablers

#### Apostar na indústria



- Reconhecer o papel da indústria no desenvolvimento económico do país e, em particular, do setor metalúrgico e metalomecânico pela transversalidade que a sua oferta de produtos e serviços assume na dinamização dos restantes setores de atividade económica.
- Assim, é de particular relevância celebrar um pacto sectorial com o Governo, que reduza os custos de contexto que o setor enfrente e que impulsione o apetrechamento tecnológico do setor e fortaleça o posicionamento do setor no seio da economia.

#### Alavancar o financiamento

- As tendências em torno da inteligência artificial, da robótica, da automação, da digitalização, da descarbonização e da circularidade colocam significativas oportunidades e desafios ao setor, exigindo avultados investimentos.
- Neste contexto, é fundamental alavancar o financiamento do setor através de incentivos financeiros e fiscais, de capital de risco e de facilitação do acesso ao crédito.



## Valorizar a produção nacional

- O setor pode ter um papel estruturante na reindustrialização, na promoção da resiliência das cadeias de valor e na indução da transição digital e verdade da economia.
- Deste modo, a promoção da criação de mecanismos preferenciais\* de investimento em tecnologias desenvolvidas parcial ou totalmente em Portugal pode reforçar a pujança do setor e dinamizar as restantes atividades económicas.

Key enablers para o desenvolvimento competitivo do Metal Portugal

## Criar incentivos ao crescimento



- O quadro de incentivos financeiros atual privilegia sobretudo as PME, desencorajando, de certa forma, o crescimento do negócio para garantir o acesso a fundos comunitários.
- Neste sentido, é premente a criação de instrumentos financeiros (e.g. agendas mobilizadoras, capacitação para o crescimento) que incentivem o crescimento e o investimento das médias e grandes empresas.



#### Promover maior concertação

- A articulação entre empresas, academia, centros tecnológicos e de formação e entidades governamentais é essencial para garantir uma imagem coesa nos mercados internacionais.
- É crucial que as ações de promoção externa do setor assentem na integração da oferta nacional, juntando vários elos da cadeia de valor do metal, desde fornecedores de matérias-primas, produtores de equipamentos e tecnologia a utilizadores finais.

## Potenciar a formação e o conhecimento



A indústria vive um momento único no que respeita à digitalização e à inovação, sendo necessárias novas competências com elevada procura no mercado. É essencial garantir o acesso ao conhecimento e a pessoal altamente qualificado através da criação de ofertas formativas adequadas e especializadas, da atração e retenção de talento, e da transferência de conhecimento entre os vários atores da cadeia de valor.







<sup>\*</sup> Por exemplo: mérito nos sistemas de incentivos financeiros e fiscais de projetos



## Índice

- 1. Introdução
- 2. Diagnóstico Setorial
- 3. Visão e Estratégia Setorial
- 4. Plano de Ação Setorial
- 5. Modelo de governação









# Face aos objetivos estratégicos e respetivos eixos estratégicos de intervenção, definiu-se um conjunto coeso de projetos estruturantes a desenvolver

Eixos estratégicos de intervenção e projetos estruturantes

#### Eixos de intervenção

#### **Projetos estruturantes**



1. Inovação e *upgrading* 

1.1. *Business Intelligence* e Boas Práticas Empresariais

1.2. Projetos Colaborativos de I&D+I



2. Qualificação Empresarial 2.1. Programa Metal I5.0 2.2. Capacitação Empresarial para o Crescimento Sustentado



3. Descarbonização e economia circular

3.1. Descarbonização da indústria

3.2. Promoção da economia circular



4. Atração, retenção e capacitação de talento

4.1. Programa de atração de talento

4.2. Programa de Atração de Profissionais Imigrantes



5. Internacionalização e IDE

5.1. Plano de Marketing Internacional 5.2. Programa de Ativação de IDE Estruturante



6. Concertação estratégica e financiamento

6.1. Articulação Institucional







## PE 1.1. *Business Intelligence* e Boas Práticas Empresariais

#### Projetos Estruturantes (1/11)



#### Eixo 1. Inovação e upgrading

#### Descrição

Este projeto estruturante visa a criação de uma espécie de observatório temático que funcione como repositório e mecanismo de partilha de informação e conhecimento sobre o SMM, compreendo a caracterização e monitorização setorial e/ou subsetorial, a análise de tendências e impactos e trabalho de dados a nível histórico e preditivo, servindo de apoio à tomada de decisão das empresas, da AIMMAP e de outros stakeholders do SMM. A título de exemplo, este observatório poderá debruçar-se sobre temáticas como a vigilância tecnológica, as dinâmicas setoriais, a informação sobre mercados externos, os novos modelos de negócio (e.g. servitização) e a sustentabilidade ambiental. Este observatório poderá ter ainda como objetivo afirmar-se como um espaço de partilha de experiências e boas-práticas entre as várias entidades do SMM, nomeadamente academia, centros de conhecimento e empresas.

#### **Entidades a envolver**

- Líder: AIMMAP
- ▶ Parceiros:
  - CATIM
  - PRODUTECH
  - INEGI
  - INESC TEC
  - PBS

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Criação de um grupo de trabalho dedicado à temática									# P 3
Desenho e estruturação do modelo de funcionamento do observatório temático (e.g. local de alojamento, celebração de protocolos, programa de estudos)									
Preparação de informação periódica sobre as tendências e a evolução do setor e sobre a produtividade no setor									
Realização de ações periódicas de divulgação e disseminação do conhecimento produzido (e.g. incorporação nas newsletters da AIMMAP)									
Seleção e destaque das temáticas e boas-práticas mais relevantes na conferência anual da AIMMAP (e.g. mesas redondas para debate de temáticas específicas)									

#### **Objetivos Estratégicos**

Crescimento

Produtividade

Sustentabilidade

Capacitação

Imagem

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €80k a €100k por ano durante 8 anos.

Baixo







## PE 1.2. Projetos Colaborativos de I&D+I

#### Projetos Estruturantes (2/11)



#### Eixo 1. Inovação e upgrading

#### Descrição

Um primeiro passo deste projeto estruturante deve centrarse na preparação de um roadmap tecnológico para o SMM (a atualizar intercalarmente até 2030). Deve seguir-se o apoio à conceção/implementação de projetos que se destaguem pelo elevado conteúdo tecnológico e de inovação, alavancando impactos relevantes para o SMM e/ou para os subsetores. Estes projetos devem visar soluções complexas multissetoriais ou focadas, podendo ser promovidos por consórcios completos alargados (agendas de inovação / projetos mobilizadores) ou mais reduzidos (projetos em copromoção). A dinamização destes projetos deve ser desenvolvida em regime colaborativo, contando com múltiplos copromotores, incluindo empresas tomadoras de tecnologia, unidades de I&D, end users e entidades de interface. Estes projetos devem constituir-se como eixos de base para a concretização e afirmação de estratégias de desenvolvimento sustentadas em lógicas de eficiência coletiva, potenciando a fertilização cruzada disseminação de conhecimento. Importará capitalizar a capilaridade do CENFIM no sentido de promover um maior envolvimento do territórios nestes processos. Deve-se, igualmente, estimular a ligação dos mesmos a projetos europeus.

#### Entidades a envolver

- Líderes: CATIM / PRODUTECH
- Parceiros:
  - AIMMAP
  - INEGI
  - INESC TEC
  - CENFIM
  - Empresas do SMM

**Objetivos Estratégicos** 

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		Crescimento
Elaboração roadmap tecnológico do SMM, atendendo às especificidades de cada subsetor									9-3-3	Produtividade
Estruturação dos projetos e candidatura aos incentivos disponíveis, estimulando um maior participação nacional em programas iniciativas europeias							Sustentabilidade			
Apoio e monitorização da execução do(s) projeto(s)										Capacitação
Disseminação e fertilização cruzada dos projetos										Imagem

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, estimou-se um investimento na Agenda R3 durante 4 anos de 200 M€, um investimento em Projetos Mobilizadores durante 7 anos no valor de 25 M€ e um investimento em novas Agendas de Inovação no PT2030 até 2030 de 75 M€. Excluindo a Agenda R3, considerou-se um intervalo entre €80M e €100M para o restante investimento.

Baixo







## PE 2.1. Programa Metal I5.0

#### Projetos Estruturantes (3/11)



#### Qualificação Empresarial

#### Descrição

Este projeto estruturante visa a criação do Programa de Qualificação e Transformação 5.0 da cadeia de valor do Metal, numa parceria conjunta entre o CATIM, a AIMMAP e as empresas do setor, que deve ter como primeira ação o desenvolvimento de um roadmap da Indústria 5.0 segmentado em graus de maturidade digital das empresas e ações-tipo para cada nível de maturidade, salientando as vantagens associadas a cada ação-tipo.

O programa deverá depois traduzir-se em iniciativas de qualificação empresarial de base tecnológica em equipamentos e ferramentas associadas à Indústria 4.0 (e.g. IoT, inteligência artificial, big data) e à automação (e.g. robótica), que inclua também investimentos em inovação produtiva focados na reconversão da indústria (e.g. retrofitting). Deverá, igualmente, procurar estimular a inclusão de vertentes inovadoras de Indústria 5.0 e de automação/robotização nos projetos colaborativos de I&D+I a levar a cabo no âmbito do Eixo 1 - Inovação e upgrading.

#### Entidades a envolver

- ▶ Líder: CATIM
- ▶ Parceiros:
- **AIMMAP** 
  - **CENFIM**
  - **INEGI**
  - **INESC TEC**
  - **PRODUTECH**
  - PBS / Católica Porto Business School

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Criação de um grupo de trabalho dedicado ao projeto								
Roadmap da Indústria 4.0 segmentado em graus de maturidade digital das empresas e ações-tipo para cada nível de maturidade								
Desenho/estruturação do Programa de Qualificação e Transformação 4.0 (com atualização intercalar)								>
Ações de capacitação empresarial de base tecnológica em Indústria 4.0 e automação								

#### **Objetivos Estratégicos**



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



**Imagem** 

Contributo esperado para os objetivos:







Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €5M a €7,5M de 2 em 2 anos (equivalente à execução de quatro projetos conjuntos).







## PE 2.2. Qualificação Empresarial para o Crescimento Sustentado

#### Projetos Estruturantes (4/11)



Qualificação

**Empresarial** 

## Eixo 2

Descrição

Criação de um **programa** piloto de qualificação empresarial com o objetivo de promover o crescimento empresarial sustentado e perene do SMM e o consequente incremento da escala produtiva, através da montagem de um sistema dinâmico com o seguinte processo: (i) caraterização da dinâmica do SMM diagnóstico; (ii) construção de referencial de competências; (iii) plano de necessidades de formação, empresa a empresa; (iv) construção do plano de formação; (v) prestação de serviços de formação; (vi) acompanhamento no terreno em modelo formação-ação-consultoria; (vii) monitorização para adaptação do diagnóstico e do processo em função da evolução da caracterização do setor. Os targets deste projeto são: (i) empresas: empresas com capacidade de escala (vocação exportadora e vertente tecnológica), incluindo grandes empresas, PME e empresas familiares; (ii) pessoas: gestão dirigente, gestão superior, quadros intermédios, operadores, membros de famílias empresárias. Veículos de intervenção: (i) programa avançado de capacitação ao nível da gestão e tecnológico - transição digital e verde; (ii) "Encontros com a Tecnologia"; (iii) "Visitas Tecnológicas"; (iv) programas de gestão com recurso à capacidade instalada do CENFIM e reabertura da área de intervenção em competências de gestão de empresas; (v) programas específicos de desenvolvimento de competências ao nível da gestão e sucessão de empresas familiares / famílias empresárias.

#### Entidades a envolver

- ► Líder: AIMMAP
- ▶ Parceiros:
  - CENFIM
  - INESC TEC
  - INEGI
  - CATIM
  - PBS / Católica Porto Business School

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Criação de grupo de trabalho para desenvolvimento e operacionalização do programa								
Caracterização Dinâmica do Setor (Diagnóstico)								
Construção de Referencial de Competências								
Desenvolvimento de Componente de Formação / Consultoria								
Monitorização para adaptação do Diagnóstico e Processo								

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €5M a €7,5M de 2 em 2 anos (equivalente à execução de quatro projetos conjuntos).

Baixo

Médio (





Contributo esperado para os objetivos:



#### **Objetivos Estratégicos**



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



## PE 3.1. Descarbonização da indústria

#### Projetos Estruturantes (5/11)



Eixo 3.

Descarbonização
e economia
circular

#### Descrição

A produção de energia constitui uma das principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa no mundo, sendo urgente alterar esta realidade através da adoção de técnicas de descarbonização, nomeadamente na indústria, de modo a alcançar a neutralidade carbónica, objetivo ao qual o país se propôs em 2050. Para isso, são consideradas cinco estratégias principais para descarbonizar os sistemas de energia industriais do SMM: (i) melhoria da eficiência energética das indústrias, através da atualização de infraestruturas e tecnologias utilizadas nos processos de produção - novos equipamentos ou renovação de alguns componentes; (ii) adoção de fontes de energia renováveis e combustíveis alternativos limpos; (iii) eletrificação de alguns processos produtivos; (iv) incorporação processos e tecnologias de baixo carbono; (v) adoção de sistemas de monitorização e gestão de consumos de energia, aproveitando o potencial da digitalização e automação. Enquadram-se neste projeto um conjunto de medidas que visam contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica, incitando a investigação, inovação e partilha de conhecimento em áreas que se foguem na neutralidade carbónica.

#### Entidades a envolver

- ▶ Líder: CATIM
- Parceiros:
  - AIMMAP
  - PRODUTECH
  - INEGI
  - INESC TEC

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Desenvolvimento de um <i>roadmap</i> para a descarbonização do SMM								
Criação de um <i>toolkit</i> para autodiagnóstico (scopes 1 e 2) que suporte implementação de iniciativas de descarbonização				<b>,</b>				
Desenvolvimento de um ciclo de webinars focados nas temáticas da descarbonização								
Controlo, monitorização e revisão do roadmap								

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se o valor do projeto do roteiro da descarbonização da indústria (€500k) para os dois primeiros anos e um intervalo de investimento de €300k a €500k por ano durante 4 anos (equivalente à execução de dois SIAC/projetos conjuntos).

Baixo

Médio

## METAL PORTUGAL®



Contributo esperado para os objetivos:



#### **Objetivos Estratégicos**



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



## PE 3.2. Promoção da economia circular

#### Projetos Estruturantes (6/11)



Eixo 3.

Descarbonização
e economia
circular

#### Descrição

A Economia Circular é um dos motes principais para a sustentabilidade mundial, nomeadamente ao nível da indústria, assumindo uma relevância considerável no Pacto Industrial Ecológico da Europa. Partindo deste princípio, apesar do metal ter sido desclassificado como resíduo, é necessário promover ações que visem a alteração/ajuste das práticas atuais no que se refere ao seu ciclo de vida, а valorização do metal е reaproveitamento praticamente ilimitado. De facto, este constitui-se como subproduto para outras atividades. Dentro das várias medidas passíveis de ser implementadas nas indústrias do setor do Metal, ressalvam-se as seguintes: (i) ecodesign dos produtos, de modo a utilizar na sua produção matérias-primas secundárias (ao invés de virgens), produtos mais ecológicos no ponto de vista da sua composição, cálculo da pegada de carbono associada ao produto, modularidade do produto facilitando a sua reparação, etc.; (ii) desclassificação de resíduos metálicos provenientes de aparas da produção ou de material nãoconforme para subprodutos de outras indústrias, face ao seu enorme potencial de reincorporação; (iii) reaproveitamento de calor proveniente da produção para aquecimento de instalações fabris e das empresas; (iv) reaproveitamento de residuais para determinados processos arrefecimento, que não requerem de água potável; (v) simbioses industriais.

#### **Entidades a envolver**

- ▶ Líder: CATIM
- ▶ Parceiros:
  - AIMMAP
  - INEGI
  - INESC TEC
  - PRODUTECH
  - Smart Waste Portugal

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Criação de grupo de trabalho para desenvolvimento de Guia de Apoio sobre medidas de Circularidade do SMM								
Desenvolvimento de plataforma de autodiagnóstico para avaliação do ciclo de vida de produtos								
Criação de plataforma para promoção de simbioses industriais (energia, água, resíduos, logística, transportes, entre outros)								
Ações de sensibilização para a Economia Circular no SMM								

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se o valor do projeto do roteiro para a economia circular(€500k) para os dois primeiros anos e um intervalo de investimento de €250k a €300k por ano durante 4 anos (equivalente à execução de dois SIAC/projetos conjuntos).

Baixo





Contributo esperado para os objetivos:



#### **Objetivos Estratégicos**



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



## PE 4 Programa de Atração de Talento

#### Projetos Estruturantes (7/11)



Eixo 4. Atração retenção e capacitação de talento

#### Descrição

O SMM tem-se deparado com fortes entraves ao nível da atração e retenção de pessoal qualificado em várias áreas funcionais. Pretende-se responder a esta realidade com intervenções nas seguintes vertentes: (i) criação e divulgação de condições de atratividade para o talento nacional e internacional; (ii) sensibilização das empresas para a criação das condições de trabalho valorizadas pelos jovens diplomados; (iii) colaboração empresas - academia (e outras) para acomodar os perfis académicos e formativos às necessidades das últimas, promovendo parcerias estratégicas; (iv) plano de ação para o estabelecimento e/ou revisão de protocolos com universidades e escolas técnicas nacionais е estrangeiras com profissionais ou superiores com vista a uma rápida integração de pessoal qualificado nas empresas do SMM; (v) iniciativas de promoção do setor - roadshows, feiras de contratação (temáticas e/ou à escala regional), seminários, conferências, job days, visitas de estudo a empresas; (vi) Clube de Experiências Profissionais, catalisador de bolsas de estágio e contratação para candidatos a primeiro emprego no SMM (esta medida implica a criação/atualização de plataforma digital e a criação de mecanismos de marketing e captação de estagiários).

#### Entidades a envolver

- ▶ Líder: AIMMAP
- ▶ Parceiros:
  - CENFIM
  - Universidades e institutos politécnicos a identificar

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Criação de grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento do plano de ação		,						
Desenho de ações direcionadas a grupos- alvo do SMM (e.g. sessões de sensibilização da população jovem sobre a importância desta área, ações interativas "Pense Indústria")								
Avaliação de protocolos com universidades e escolas técnicas internacionais				,				
Desenvolvimento de plano de ação para angariação de novos protocolos					<b>)</b>			
Divulgação do plano de ação junto das empresas e instituições de ensino								

Nota: Para o cálculo do orcamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €150k a

Baixo

Médio (





€200k de 2 em 2 anos (equivalente à execução de quatro SIAC).

Contributo esperado para os objetivos:

#### **Objetivos Estratégicos**



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



## PE 4.2. Programa de Atração de Profissionais Imigrantes

Projetos Estruturantes (8/11)



Eixo 4. Atração, retenção e capacitação de talento

#### Descrição

AIMMAP pretende desenvolver um Plano de Ação para a Atração de Imigrantes, que implica, nomeadamente, as seguintes medidas: (i) levantamento dos perfis profissionais necessários à atração de imigrantes; envolvimento com as entidades locais no desenvolvimento, junto dos centros de apoio aos imigrantes e de "balcões de atendimento" orientadores à integração no setor; (iii) otimização de parcerias CENFIM / entidades congéneres nos PALOPS e outros países de proximidade cultural/regional, com vista à capacitação no local para posterior imigração; (iv) criação, por parte do CENFIM, de "certificado de competências" de equivalência, a partir de parcerias com centros de formação de outros países; (v) criação de missões ao estrangeiro para a atração de profissionais; (vi) aprofundamento da relação com o EURES (rede de cooperação europeia de serviços de emprego); (vii) sensibilização das entidades oficiais para a necessidade de desburocratização e aceleração dos processos de legalização de imigrantes; (viii) estimulo ao desenvolvimento de políticas para o regresso de emigrantes portugueses ao país.

#### **Entidades a envolver**

- ▶ Líder: AIMMAP
- Parceiros:
- CENFIM
  - CATIM
  - PRODUTECH
  - INEGIINESC TEC

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Criação de grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento do plano de ação								
Desenho de ações direcionadas a grupos- alvo do SMM (e.g. sessões de sensibilização da população jovem sobre a importância desta área, ações interativas "Pense Indústria")								
Avaliação de protocolos com universidades e escolas técnicas internacionais								
Desenvolvimento de plano de ação para angariação de novos protocolos								
Divulgação do plano de ação junto das empresas e instituições de ensino								

Contributo esperado para os objetivos: Baixo Médio Alto

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €100k a €125k por ano durante 6 anos.







### Objetivos Estratégicos



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



## PE 5.1. Plano de Marketing Internacional

Projetos Estruturantes (9/11)



Internacionalização e IDE

#### Descrição

O presente projeto estruturante terá como objetivo principal potenciar de forma mais ativa o processo internacionalização das empresas do particularmente através do aumento da notoriedade da marca Metal Portugal que permita alcançar uma maior visibilidade da oferta do SMM no cenário internacional.

Num primeiro momento, este projeto deverá incluir iniciativas de afinação do posicionamento da marca Metal Portugal mais efetiva penetração nos mercados internacionais, o desenvolvimento de materiais gráficos, conteúdos e ferramentas de apoio às empresas e, ainda, melhoria da atual plataforma digital.

Complementarmente, os objetivos passam também por ampliar o conhecimento dos mercados externos nos quais o SMM nacional (com o impulso da marca Metal Portugal) já opera e alargar os mercados de atuação, através de estudos de mercado, presença reforçada em feiras/exposições chave e presença em outros eventos internacionais. Neste âmbito, privilegia-se a prospeção e captação de novos clientes, a dinamização de ações de promoção e marketing internacional e utilização de vários canais digitais.

#### Entidades a envolver

- ▶ Líder: AIMMAP
- Parceiros:
  - **AICEP**
  - **PRODUTECH**
  - Empresas do SMM

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Plano de promoção internacional Metal Portugal (2023-2026   2027-2030)					,			<b>&gt;</b>
Afinação da marca Metal Portugal, desenvolvimento de novos materiais promocionais e atualização da plataforma						<b>&gt;</b>		
Desenvolvimento de estudos de mercado subsetoriais em mercados alvo a definir			<b>&gt;</b>					
Campanhas de promoção Metal Portugal em mercados internacionais alvo								
Participação em eventos e certames internacionais de grande relevo para o setor								

**Objetivos Estratégicos** 



Crescimento



Produtividade



Sustentabilidade



Capacitação



Imagem

Contributo esperado para os objetivos:







Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €800k a €1M por ano durante 6 anos (equivalente a três projetos conjuntos).







## PE 5.2 Programa de Ativação de IDE Estruturante

Projetos Estruturantes (10/11)



e IDE

#### Descrição

O setor tem beneficiado de elevado reconhecimento internacional devido ao seu posicionamento de excelência. qualidade e customização da sua oferta, bem como pela forte orientação exportadora dos seus produtos. A existência de IDE em Portugal é incontornável e promovida pelas entidades competentes. A AIMMAP pretende desenvolver um projeto relativo a esta matéria com os seguintes eixos: (i) intervenção de índole associativa, explorando o IDE como oportunidade de criação de redes de empresas fornecedoras de origem portuguesa (clube de fornecedores), maximizando o potencial do "clube de subcontratação" e promovendo o networking entre investidores estrangeiros e potenciais fornecedores do SMM; (ii) intervenção de "diplomacia económica", promovendo as empresas do setor junto dos investidores estrangeiros e estudando o tipo de medidas que incrementem a nível internacional a eficácia dos clubes de fornecedores / clubes de subcontratação); (iii) intervenção política, pugnando pela competitividade e igualdade fiscal entre empresas portuguesas e empresas estrangeiras, sensibilizando no sentido da opção preferencial por que integrem tecnologias de acrescentado, promovam a I&D nacional, a requalificação dos trabalhadores (das suas unidades e dos seus fornecedores subcontratados) e que acrescentem valor à economia. Perspetiva-se que o investimento gerado funcione como âncora para as empresas portuguesas do SMM, que, entre outras valências, possam integrar a cadeia de fornecimento unidade industrial constituinte investimento.

#### **Entidades a envolver**

- ▶ Líder: AIMMAP
- Parceiros:
  - AICEP
  - PRODUTECH

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Conceção e desenvolvimento de Clubes de Fornecedores de Empresas Âncora								
Dinamização do Clube de Subcontratação								
Estabelecimento de medidas de incremento no estrangeiro dos Clubes de Fornecedores/Subcontratação								

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €100k a €200k por ano durante 6 anos (equivalente a três projetos SIAC).

Baixo

Médio (

#### Objetivos Estratégicos









## PE 6.1 Articulação Institucional

#### Projetos Estruturantes (11/11)



Eixo 6. Concertação estratégica e Comunicação

#### Descrição

Este projeto estruturante, agregador e complementar dos 5 eixos anteriores, prevê o reforço do posicionamento do SMM na vertente política e económica, tendo como principal objetivo consciencializar entidades governamentais para a importância do setor na reconversão dos processos produtivos. reindustrialização, na promoção da resiliência das cadeias de valor e na indução da transição digital e climática da economia, bem como da sua importância na competitividade económica nacional face à dimensão que encerra. Visa, também, identificar problemas (sobretudo ao nível dos custos de contexto existentes no setor) e prioridades específicas do setor, tanto a nível nacional como europeu, e reforçar a concertação com o Governo, representantes portugueses em Bruxelas, a CIP e a Orgalim.

#### **Entidades a envolver**

- ▶ Líder: AIMMAP
- ▶ Parceiros:
  - Governo (e.g. Ministério da Economia e do Mar; Ministério do Ambiente e Ação Climática; COMPETE)
  - Agências públicas (e.g. AICEP, IAPMEI, ANI, FCT)
  - CIP, ORGALIM

**Objetivos Estratégicos** 

#### Iniciativas específicas

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030			Crescimento
Preparação de uma Agenda Setorial a apresentar ao Governo com medidas objetivas com vista a apoiar a competitividade do setor									4 9 9	3	Produtividade
Reforço do posicionamento do setor em relação a temas-chave europeus junto do Governo e outras entidades relevantes (e,g. CIP e Orgalim)									Zò	)	Sustentabilidade
Fomento do financiamento e capitalização do setor, dinamizando veículos de comunicação entre as empresas e as entidades financeiras (e.g. Capitais de Risco, Banco de Fomento)											Capacitação
Desenvolvimento de planos de comunicação em relação às iniciativas dos 6 eixos, por forma a serem bem percecionados pelos agentes económicos, causando assim impacto no governo, nas empresas e na sociedade											Imagem

Nota: Para o cálculo do orçamento indicativo, considerou-se um intervalo de investimento de €25k a

Baixo



€50k por ano durante 8 anos.





## Índice

- 1. Introdução
- 2. Diagnóstico Setorial
- 3. Visão e Estratégia Setorial
- 4. Plano de Ação Setorial
- 5. Modelo de governação









# A estrutura de governação proposta para o Metal 2030 organiza-se em 4 dimensões, resultando num modelo ágil e adequado à sua implementação

Modelo de governação

#### Modelo de governação

- de governação, composto pela AIMMAP, que apresenta uma visão integrada de todo o plano estratégico e uma proximidade com os stakeholders relevantes envolvidos (e a envolver).
- Compete à Direção AIMMAP assegurar a coordenação geral do plano, em estreita ligação com o Comité de Gestão Executiva.
- Comissões compostas pelos líderes dos respetivos PE, às quais compete as funções de assegurar a gestão operacional do EI, controlando as execução física e financeira dos PE.
- Acompanhamento, de forma ativa, dos principais desenvolvimentos dos projetos estruturantes.



- Órgão executivo, a quem cabe a gestão e coordenação da execução do plano estratégico.
- Responsável pelo reporte da informação necessária à Direção AIMMAP.
- Promoção da interlocução entre as Comissões de Coordenação.



Comissões de Coordenação de cada Fixo de Intervençã



Inovação e upgrading



Qualificação Empresarial e Indústria 4.0



Descarbonização e economia circular



Atração, retenção e capacitação de talento



Internacionalização e IDE



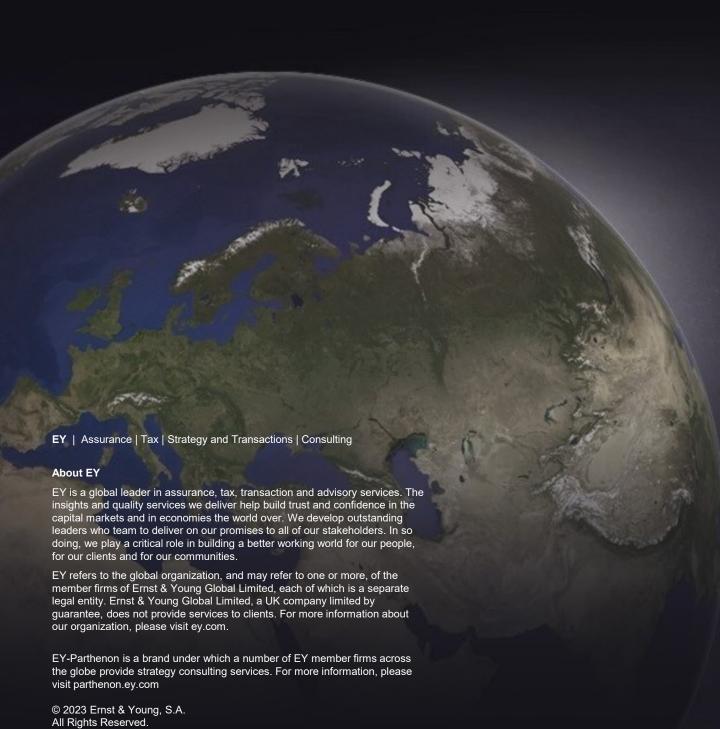
Concertação estratégica e financiamento

El – Eixos de Intervenção PE – Projeto Estruturante









ey.com

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax or other professional

advice. Please refer to your advisors for specific advice.



Promovido por:















